

## POR QUE SE ESPIRITUALIZAR?

Porque significa atualizar a consciência da própria imortalidade visando evoluir. Ser uma pessoa espiritualizada é principalmente agir com o olhar além da matéria, além dos limites impostos pelo sensorial e com o coração. Alcançar esta condição implica em deixar de lado tudo quanto atrasa a evolução, provocando prejuízos a si e ao próximo. Quando o ser humano atua em benefício do bem-estar pessoal e coletivo, favorecendo a construção de uma sociedade melhor, caminha na estrada da espiritualidade.

*Adenáuer Novaes*



EM COMEMORAÇÃO AO XII ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO JURÍDICO  
E DE CIDADANIA M<sup>ª</sup> TEREZINHA FERRAZ FREIRE DE NOVAES

MESA REDONDA

## O JUDICIÁRIO NO BRASIL: AS QUESTÕES ÉTICAS E ESPIRITUAIS

08 JULHO  
2017

19h

COM:

**ADENÁUER NOVAES**

PSICÓLOGO CLÍNICO

**DANIEL NOVAIS DIAS**

ADVOGADO

**CELSO CASTRO**

ADVOGADO E DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DA UFBA

local:  
FUNDAÇÃO LAR HARMONIA  
AUDITÓRIO FRANCISCO  
CÂNDIDO XAVIER  
Rua Deputado  
Paulo Jackson, 560, Platá

informações:  
(71) 3038-7350  
[www.larharmonia.org.br](http://www.larharmonia.org.br)

apoiar:  
 Café  
 CONTRASTE  
editora gráfica

realização:  
 FUNDAÇÃO  
LAR HARMONIA

PÁGINA  
**2**

**Impunidade e  
Comprometimento  
Espiritual**

PÁGINA  
**3**

**12º Aniversário do  
Núcleo Jurídico e de  
Cidadania**

PÁGINA  
**4**

**Espiritualidade na  
Profissão**  
**Ética na Profissão**

## IMPUNIDADE E COMPROMETIMENTO ESPIRITUAL

Por Marcos Cintra Santos, engenheiro civil e expositor espírita

Todos nós, encarnados no planeta Terra, temos nossos compromissos espirituais planejados e acordados quando ainda, no plano espiritual, à espera da nova reencarnação.

Estes compromissos arquitetados, objetivando essencialmente nosso crescimento como espírito, buscando nos colocar em contato com as mais nobres características humanas, são compromissos que assumimos com nós mesmos, com nossos pais, filhos, amigos, oponentes e, em suma, com toda a comunidade que nos rodeia.

Assumimos compromissos de seguir a orientação dos nossos pais, absorvendo deles a experiência transmitida e a amorosidade ofertada; assumimos compromissos de orientar, ensinar e transmitir também nossas experiências para nossos filhos; assumimos compromissos até com nossos algozes, envidando todos os esforços para dissolver litígios de vidas passadas, utilizando de todo nosso aparato de nobres sentimentos.

Estas ações, com todos aqueles que gravitam em nosso entorno, devem ser o resultado dos compromissos assumidos. Obviamente a falta deste cumprimento gerará cobranças e conseqüentemente dissabores entre os envolvidos, o que poderá provocar efeitos obsessivos entre as partes.

A falta de atendimento aos compromissos assumidos ainda na erraticidade certamente não ficará impune, mas esta punição virá em forma de cobranças e não necessariamente será na ordem direta, ou seja, para cada compromisso não cumprido, uma cobrança. Não. Nas relações entre espíritos, as ações de parte a parte poderão ser executadas parcialmente; poderão não ser executadas, mas compreendidas e até perdoadas, dependendo sempre de cada situação e dos que nela se encontrem envolvidos.

Os compromissos espirituais são extremamente dinâmicos, e seus desdobramentos sempre serão direcionados, pelas equipes espirituais superiores, para os caminhos mais adequados e construtivos, em busca da máxima e mais rápida evolução espiritual dos seres.

Devemos nos preocupar em agir sempre da forma mais nobre e decente possível, visando primeiramente o bem coletivo e até em detrimento dos próprios interesses individuais. É como precisamos agir para evitar o que mais vemos – os interesses individuais sempre se sobrepondo aos coletivos.

A eterna dedicação aos bens coletivos é a certeza do cumprimento do planejamento espiritual.

## expediente

Edição

**Adenáuer Novaes**

Textos

**Adenáuer Novaes**

**Cristiane Silveira**

**Fernando Santos**

**Marcos Cintra Santos**

**Sheldon Menezes**

Projeto Gráfico

**Diego Novaes**

Arte Final

**Angelo Reale**

Revisão

**Maria Angélica de Mattos**

Impressão

**Contraste Editora Gráfica**

Tiragem

**1.000 exemplares**

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.

Piatã. Salvador-Bahia-Brasil

(71) 3286-7796

[www.larharmonia.org.br](http://www.larharmonia.org.br)

[atendimento@larharmonia.org.br](mailto:atendimento@larharmonia.org.br)

## Colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para [atendimento@larharmonia.org.br](mailto:atendimento@larharmonia.org.br). Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

programação  
**2017**

**Julho**

**08/07 (sáb) 20h**

Aniversário do Núcleo Jurídico

**22/07 (sáb) 10h**

Aula Inaugural do 2º Semestre da ULE

**30/07 (dom) 9h às 13h**

3º Seminário “Psicologia, Mitologia e Espiritualidade” –Adenáuer Novaes

**Agosto**

**27/08 (dom) 9h às 13h**

4º Seminário “Iluminação Interior”

–Adenáuer Novaes

**Setembro**

**24/09 (sáb) 11h às 15h**

VIII Feira Harmonia de Gastronomia

PÁGINA  
**2**

“O amor é a força propulsora do universo.”

## 12º ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO JURÍDICO E DE CIDADANIA O JUDICIÁRIO NO BRASIL: AS QUESTÕES ÉTICAS E ESPIRITUAIS

Por Cristiane Silveira, advogada e presidente da Fundação Lar Harmonia

O Brasil atravessa uma das maiores crises políticas e sociais da sua história, decorrente de valores éticos e morais, deflagrada por atos de corrupção de políticos, empresários e executivos que colocaram em cheque a credibilidade do País, e expôs, a um só tempo, a flagrante fragilidade dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

A gravidade da situação vivenciada preocupa a própria ordem institucional, que vem sendo preservada com muita dificuldade e com constantes exposições da própria Carta Magna. Neste cenário de tanta desesperança e miséria ético-moral, assistimos também a seres humanos, integrantes de instituições brasileiras, saberem preservar os seus valores e, com coragem, buscarem assumir, através das suas instituições, a liderança nesse processo de deflagração dos problemas, visando a construção de dias melhores para a sociedade, colocando nas mãos do Judiciário a oportunidade de trazer de volta a ordem ao País.

Neste sentido, o Poder Judiciário, que também vivencia a crise ética, acaba por assumir o papel de protagonista na história do Brasil, a última esperança da sociedade para instalação da ordem constitucional, do fortalecimento da democracia e conseqüentemente do cumprimento das leis, o que evitará o sentimento de impunidade, que se tornou partícipe na vida dos cidadãos.

Assim, diante do importante papel do Poder Judiciário, será imprescindível, para que a sonhada ordem constitucional seja cumprida, que os magistrados, incluindo os juízes de primeira e segunda instância e ministros dos egrégios tribunais, incluindo o STF, repensem nos seus valores éticos e cumpram de forma imparcial a legislação vigente no País; que se vejam como espíritos, cujas ações refletirão em toda a sociedade, coloquem os interesses pessoais ou partidários à parte da sua função jurisdicional e efetivamente assumam posição altruísta em defesa da coletividade. Para tanto, porém, terão que, pessoal e institucionalmente, buscar construir um Judiciário efetivamente ético e justo.

A Fundação Lar Harmonia, diante das questões éticas vivenciadas pelo Judiciário, promoverá a mesa redonda “O Judiciário no Brasil: As Questões Éticas e Espirituais” com participação do Prof. Celso Castro, Diretor da Faculdade de Direito da UFBA, do Advogado Daniel Novais Dias e do Psicólogo Clínico Adenauer Novaes, diretor e idealizador da Instituição, em comemoração ao 12º Aniversário do Núcleo Jurídico e de Cidadania M<sup>a</sup> Terezinha Ferraz Freire de Novaes. A Fundação sente-se honrada em receber tão importantes profissionais para uma reflexão conjunta do Espiritismo, do Direito e da Psicologia sobre o tema proposto, que afeta diretamente os indivíduos e conseqüentemente toda a sociedade.

A palestra ocorrerá no dia 8 de julho de 2017, às 19h, no auditório Francisco Cândido Xavier, na sede da Fundação Lar Harmonia, situada na Rua Deputado Paulo Jackson, 560, Piatã.

Você é nosso convidado!

### Outubro

**23/10 (dom) 9h às 13h**

5º Seminário “Mito Pessoal e Destino Humano” – *Adenauer Novaes*

### Novembro

**11/11 (sáb) 18h**

II Festival de Balé

### Dezembro

**03/12 (dom) 7h**

Caminhada pela Paz e Café da Manhã

**09/12 (sáb) 19h**

XII Encontro das Religiões

## ESPIRITUALIDADE NA PROFISSÃO

Por Fernando Santos, médico e voluntário no  
Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo

Utilizando o termo espiritualidade como base de pesquisa, encontramos no Google aproximadamente 22.400.000 resultados. É um termo “novo” que inexistia em O Livro dos Espíritos, mas permeia de forma transversal os elementos do seu texto.

Neste momento em que a humanidade terrestre se debate em busca de sentido e significado para a própria existência, despertando para o vazio de uma estrutura sociocultural pautada no egotismo, o olhar do indivíduo que volta-se apenas para si, e despreza o outro, a afastar-se da existência como um construto coletivo, em que cuidar do outro é cuidar de si.

Em Marcos 8:35, Matheus 16:25 e João 12:25, Jesus nos ensina que, quem quiser salvar a própria vida, perdê-la-á. Que lucro terá uma pessoa se ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma? É neste vazio que campeia a depressão, a ansiedade, o desespero e desinteresse pelo viver, pela vida.

A espiritualidade tomada como propensão humana à busca de um significado, um sentido para a vida em conexão com algo que vai além de si mesmo, podendo ou não estar ligada a uma vivência religiosa, nos leva a encontrar no outro a acolhida a sanear este “vazio”, percebendo no servir as respostas para o sentido existencial da vida.

Nos templos religiosos, buscamos o contato com o sagrado, mas quando lá o encontramos não é por um elemento místico, mas pela presença do outro, formando conosco uma “comunidade”.

Ao nos posicionarmos quanto as nossas profissões, devemos, nelas, procurar possibilidades de autovalorização e ascendência, objetivando tê-las como elemento a dar sentido e significado para a própria vida. Contudo, o sentido e significado não está apenas no que fazemos, mas no como fazemos o que fazemos como profissão, como ferramenta do servir ao outro.

O despertar é fazer da atuação profissional este templo do servir, um local onde esteja presente o sagrado a cada instante, a cada momento, exalando o respeito e a responsabilidade para com o outro, o humano, colocando em prática o exercício do amai ao próximo como a nós mesmos.

## ÉTICA NA PROFISSÃO

Por Sheldon P. de Menezes, médico e diretor da Fundação  
Lar Harmonia

A Ética engloba a totalidade do saber e da cultura humana. Está presente no nosso cotidiano o tempo todo, seja nas decisões familiares, políticas ou no trabalho, por exemplo. Ela julga a moral, que incorpora as regras que devemos seguir para vivermos em sociedade. Algo pode até ser moral, mas nem sempre é ético.

O filósofo alemão Immanuel Kant tem uma frase muito interessante que diz: “Tudo que não puder contar como fez, não faça”. Serve como base de conduta ética para as nossas vidas.

O apóstolo Paulo de Tarso também nos traz uma expressão da ética ao dizer: “Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém”. Ou seja, eu posso fazer qualquer coisa, porque sou livre, mas não devo fazer certas coisas.

Ética é exclusiva do ser humano, porque envolve livre-arbítrio, ou seja, a possibilidade de fazer escolhas no pensar e agir, nas decisões a serem tomadas.

Uma confusão que se faz, quando o assunto é ética na profissão, é o pensamento das pessoas ao acharem que a ética foi feita para proteger o colega. Ela foi feita para preservar o cliente, aquele a quem servimos.

Na medicina, isso é muito comum. O médico deve preservar o paciente, ou cliente, como se diz mais modernamente. Ele deve expressar seu pensamento, sua conduta. Foi para isso que o paciente foi ter com ele. Não precisa, entretanto, ofender ou depreciar a conduta do outro colega. Ainda mais que o caso, normalmente, torna-se mais fácil de ser analisado após uma conduta prévia. Mas nem por isso deve omitir-se de externar o que pensa. Por outro lado, tem o profissional que se apraz de falar mal de outro tão somente para angariar a simpatia do cliente ou para, erradamente, tentar se destacar.

E a medicina tem um ponto ainda mais importante que é a possibilidade de lidar com a fragilidade humana – medos, dores e doenças. O que agrava a importância do sentido ético na profissão.

Jesus nos deixou dois guias para a vida, simples e objetivos, que servem como modelo do comportamento ético para a profissão e para a vida, ao dizer que devemos fazer ao próximo aquilo que desejamos que nos fosse feito e que devemos amar o próximo com a nós mesmos. Toda vez que refletirmos em nossas condutas a respeito da ética, podemos nos basear nesse ensinamento de Jesus. Ao colocarmos o amor, sentimento mais nobre do ser humano, como guia de conduta, estaremos sempre nos guiando pela ética.

A ética nos convida a dispor de todo nosso conhecimento, experiência e raciocínio, para oferecermos nosso melhor para aquele a quem nos propomos prestar um serviço, de forma honesta, íntegra, zelosa e amorosa.